

PD-255 - (20SPP-9689) - ABCESSO EPIDURAL E DISRAFIA ESPINHAL OCULTA EM ADOLESCENTE

Inês Coelho²; Sofia Baptista²; Teresa Monteiro²; Rita Justo Pereira²; Daniel Tiago²; Maria João Virtuoso²; Joaquim Pedro Correia¹

1 - Centro Hospitalar Universitário do Algarve- Unidade de Faro, Neurocirurgia; 2 - Centro Hospitalar Universitário do Algarve, Unidade de Faro, Pediatria

Introdução / Descrição do Caso

INTTODUÇÃO:

As fossetas existentes na coluna vertebral estão presentes em 2 a 4% dos caucasianos e na sua maioria são inocentes. No entanto, podem significar disrafia espinhal oculta, dependendo da localização e de outros sinais cutâneos associados, diferenciando-as assim em simples ou complexas.

CASO CLÍNICO:

Adolescente do sexo feminino, 16 anos, trazida à urgência por febre, dor lombosagrada e obstipação com 10 dias de evolução. À observação apresentava-se prostrada, com dor à palpação da região sacrococcígea sem outros sinais inflamatórios, fosseta lombosagrada com tufo piloso (previamente conhecida) e sem alterações ao exame neurológico. Analiticamente apresentava leucocitose ($13.8 \times 10^9/L$ com $8.8 \times 10^9/L$ neutrófilos), VS 112 mm/h, PCR 190 mg/L, sem outras alterações. Realizou ecografia partes moles, complementada por RM que revelou “trajeto fistuloso de aparência vestigial... empiema dural e disrafismo espinhal”. Iniciou antibioterapia com flucloxacilina e gentamicina endovenosos. Foi observada pela Neurocirurgia e submetida a exérese do trajeto fistuloso durante o internamento, sem intercorrências. Cumpriu 30 dias de antibioterapia endovenosa e teve alta clinicamente melhorada, medicada com flucloxacilina oral durante mais 6 semanas.

Comentários / Conclusões

CONCLUSÃO:

O diagnóstico precoce de disrafia espinhal oculta é possível através da identificação e investigação de fossetas na coluna vertebral. Este caso pretende alertar para a importância da valorização de fossetas complexas, de forma a evitar o aparecimento de complicações, nomeadamente a infecção do sistema nervoso central, que está associada a elevada morbilidade.

Palavras-chave : Fosseta, Disrafia espinhal oculta, Abcesso epidural